



Comitê de Representantes

Aprovada na 1099ª sessão

ALADI/CR/Ata 1095
03 de novembro de 2010
Horário: das 10h05m às 11h10m

ATA DA 1095ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

Homenagem póstuma ao Ex-Presidente Constitucional da República Argentina, Doutor Néstor Kirchner.

1. Aprovação da Ordem do Dia.
 2. Assuntos em Pauta.
 3. Consideração das atas correspondentes às 1088a. e 1089a. sessões.
 4. Relatório sobre a II Reunião da Comissão Administradora do Acordo Regional N° 8 (ALADI/COM.ADM.AR8/II/Relatório).
 5. Relatório da Secretaria-Geral sobre a "Reunião entre os mecanismos regionais e sub-regionais de integração na América Latina e Caribe".
 6. Assuntos diversos.
-

Preside:

SALVADOR RIC RIERA

Assistem: María Cristina Boldorini, Federico Villegas e Roxana Cecilia Sánchez (Argentina); Salvador Ric Riera e Jenny Encinas (Bolívia); Silvana Peixoto Dunley e Otávio Brandelli (Brasil); Constanza Alegría Pacull (Chile); Alicia Roa Leguizamón (Colômbia); Mirna Martínez Ajuria (Cuba); René Fernández Miño (Equador); Jorge Fernando Anaya González (México); Raúl Cano Ricciardi e Octavio Ferreira Gini (Paraguai); Jorge Tello e Jessica Pásara Caycho (Peru); Linda Rabbaglietti (Uruguai); Cecilio Crespo (Venezuela); Carolina Giménez (Costa Rica).

Secretário-Geral: José F. Fernández Estigarribia.

Subsecretários: Ricardo Hartstein e Oscar Quina Truffa.

Convidados especiais: Agustín Colombo Sierra, Diretor, Secretaria do MERCOSUL.

PRESIDENTE. Primeiro, queremos prestar uma homenagem póstuma ao Ex-Presidente Constitucional da Argentina, Don Néstor Kirchner. Em nome do Comitê, manifesto um profundo sentimento de dor pela morte de um homem de bem e solidariedade para com o povo argentino.

Don Néstor Kirchner já é parte da história positiva da Argentina, e é parte da Argentina, que ele, a sua maneira, mudou. Uma Argentina que ele encontrou totalmente destruída, endividada, uma Argentina com a destruição dos valores humanos, com uma sucessão de ditaduras que deixou um país que antes havia sido uma potência econômica em uma situação totalmente destruída.

A Argentina perde, a América Latina perde, porque o sentimento de Kirchner era o sentimento da América profunda, dos sentimentos das províncias, dos povos, para uma maior justiça social, para um respeito das ideias de terceiros, para uma maior tolerância. Ele mudou a justiça, tentou mudar a imprensa, que de imprensa não tem nada, pois está a serviço dos poderosos e sempre lhe fez a vida impossível.

Quando ele entrou, lembro que os bônus do tesouro foram cotizados em 10% de seu valor. Era um país endividado, ninguém queria emprestar para a Argentina, que terminou pagando a dívida do Fundo Monetário com uma reserva incrível de dinheiro, e é hoje um país diferente. Revisou os documentos das mortes acontecidas na ditadura. Aqueles documentos que ninguém queria revisar, ele teve a valentia de ver. Não se pode fazer um país sem conhecer seu passado.

Como boliviano, não posso deixar de reconhecer as excelentes relações que sempre tivemos com ele. Nosso principal produto de exportação, o hidrocarboneto, tinha preços,

não se sabe por que – ou, sim, sabemos: pela sujeira de nossos negociadores - que não chegavam a um dólar. Com ele, esclarecemos a situação, e ele reconheceu que a Bolívia tinha que ter os preços que lhe correspondiam, e hoje está acima dos 7 dólares o milhar de metro cúbico. Temos projetos em comum, já assinamos um novo duto de 7 milhões de metros cúbicos a 27, a preços dignos.

Houve relações de respeito de um país tão grande, poderoso, que também participou da época negra de nosso país, das grandes ditaduras, da morte do líder do Partido Socialista, Don Marcelo Quiroga Santa Cruz. Os militares argentinos participaram dos golpes de Estado e das mortes de nossos líderes, ou seja, em uma época boa, Don Néstor Kirchner foi a outra cara, a cara humana da Argentina nas relações com nosso país.

É uma tristeza para toda a América Latina que um homem como ele nos deixasse em um momento no qual ainda podíamos colher um pouco mais do que ele semeou. Mas são coisas do destino, e nos deixa uma lição de que as coisas podem ser feitas diferentes. Podemos construir uma relação muito mais intensa Sul-Sul, não precisamos do Fundo Monetário, temos que criar nossas instâncias, como ele fez, para ser mais soberano e mais digno. As eleições em outros países demonstram que o absolutismo continua reinando e que temos que fazer as coisas com nossos próprios meios. Essa é a mensagem de Kirchner. Muito obrigado.

Nosso Secretário-Geral terá a palavra a esse respeito.

SECRETÁRIO-GERAL. O Embaixador da Bolívia, como Presidente do Comitê, prestou a homenagem deste Corpo perante o falecimento do Presidente da Nação Argentina. Nestes dias, por meio de jornais, televisão e outros meios de comunicação, ninguém pôde subtrair-se do impacto que produziu esse inesperado falecimento do Presidente Kirchner.

Em meu país, as pessoas que têm essa alta magistratura continuam sendo chamadas por seu título e não se acrescenta absolutamente nada, portanto, em toda a exposição ele será mencionando como Presidente Kirchner.

Os Chefes de Estados, os Ministros das Relações Exteriores e intelectuais analisaram a figura recentemente falecida. Até seus mais encarniçados adversários reconheceram as virtudes que, em muitos aspectos, tinha o Presidente. Resta-nos, a partir desta organização internacional, contemplar um Presidente que fundamentalmente reivindicou a política. Estudava profundamente a economia de seu país, e alguns diziam que era o verdadeiro Ministro da Economia. Penso que o Presidente do Comitê expressou isso graficamente quando assinalava a mudança representada pela Presidência de Néstor Kirchner.

Anteriormente, buscava-se o Ministro da Economia entre as pessoas que podiam ser bem-vistas em Washington, e Kirchner fez uma mudança profunda, pensando que os Ministros de Economia deviam estar a serviço dos verdadeiros interesses de seu país.

Mas também teve outras facetas mais ligadas a nosso processo de integração, no qual acreditava profundamente. E, por isso, foi um continuador da política de entendimento com o Brasil, e é muito importante para organizações deste tipo que os países grandes de nossa região tenham políticas de boa vizinhança, e aprofundou essa relação iniciada por Alfonsín e Sarney e que foi se desenvolvendo através de todos estes anos, e que é um dos pontos fortes de nosso sistema de integração.

Tinha sempre presente, embora não compartilhasse talvez a figura de quem a pronunciou, aquela frase do General Roca no Brasil, “tudo nos une, nada nos separa”. E,

nos últimos tempos, surpreendeu a todos nessa hábil negociação para solucionar o *diferendum* entre a Colômbia e a Venezuela, sendo que as partes e toda a região reconheceram sua liderança.

É tão difícil acrescentar novas facetas à personalidade falecida, mas penso que a Argentina tem uma missão transcendente na região, e, por isso, os falecimentos podem continuar sendo fatores de inspiração, embora doa dizer isso.

Na segunda-feira, a Presidenta Cristina Kirchner reapareceu no Palácio do Governo. Aparentemente, com o mesmo brilho que sempre conduziu as grandes decisões de política de seu país. Impressionou-me uma história que está nos jornais. Tinha que receber nove Embaixadores, a dor, que ela mesma reconheceu em sua declaração de segunda-feira, não lhe impedia de seguir exercendo as funções de seu cargo. A decisão protocolar era que a recepção dos Embaixadores fosse feita no Salão dos Cientistas, e lhe incomodou que alguns quadros desse salão estivessem tortos e, pessoalmente, ajeitou o quadro em homenagem a Milstein, um dos vários prêmios Nobel em ciência da República Argentina. É que ela sente, neste momento, como todos nós acreditamos, que a Argentina continua sendo um país reitor em muitos aspectos, e essa é sua responsabilidade e da Nação Argentina.

No enterro de Juan Domingo Perón, o grande caudilho argentino, e certamente, penso não dizer nada fora de lugar, o chefe espiritual do Presidente Néstor Kirchner, Ricardo Balbi, Chefe da União Cívica Radical, começou suas palavras na homenagem póstuma ao General e Presidente dizendo “Um velho adversário vem se despedir de um amigo”. A política democrática admite adversários, não entende de inimigos. Então, a responsabilidade continuará caindo nessa Argentina que também é internacional, essa chama acendida por San Martín, seguido de Alberdi, Calvo, Drago, Saavedra Lamas. Essa é a Argentina que amou Néstor Kirchner, e a melhor homenagem para ele é continuar essa brilhante trajetória. Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado por suas palavras, Secretário. Oferece-se a palavra à Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (María Cristina Boldorini). Muito obrigada, senhor Presidente. Muito obrigada, senhor Secretário-Geral.

Desejo reconhecer, neste momento, as manifestações de solidariedade da ALADI para com o povo e o Governo de meu país, pelo inesperado falecimento do Dr. Néstor Kirchner, Ex-Presidente da República Argentina, Deputado Nacional e Secretário-Geral da UNASUL.

A Resolução do Comitê de Representantes que vamos aprovar reflete a homenagem e o reconhecimento a quem manteve e demonstrou em feitos uma profunda vocação de integração, paz e desenvolvimento para toda nossa região. Implica, também, o apoio de cada um dos países aqui reunidos que enviaram Delegações, 8 delas no nível de Chefes de Estado, para acompanhar a senhora Presidenta da Nação, Dra. Cristina Fernández de Kirchner, e sua família em um momento tão doloroso.

A resposta a nível nacional e internacional, perante o falecimento de um líder político significativo na história democrática nacional e regional, fala por si só. Se não contamos hoje com a oportunidade para detalhar a longa trajetória pessoal e política do Dr. Kirchner, desejo deter-me somente em alguns exemplos que evidenciam a importância que a temática da integração teve em sua vida.

No discurso de posse da primeira magistratura, afirmou: “agora é o Estado que deve atuar como o grande reparador das desigualdades sociais e viabilizar os direitos constitucionais com a integração latino-americana como um projeto regional”.

Sua convicção na importância de alcançar a unidade regional motivou a aprovação, durante sua Presidência, da nova lei de migrações e do programa pátria grande, em virtude do qual mais de um milhão de imigrantes latino-americanos foram regularizados e incorporados à economia formal, com pleno respeito a todos seus direitos e sem prejuízo de sua condição migratória.

O Ex-Presidente Kirchner levou adiante uma ativa política para promover os Direitos Humanos. Nesse âmbito, deve-se destacar seu interesse e preocupação permanente por integrar plenamente à vida política as vítimas de violações de Direitos Humanos, adotando todo tipo de decisões para consolidar a memória, a verdade e a justiça. Também, em seu programa de Governo, priorizou a incorporação dos setores sociais que haviam ficado excluídos, a participação das minorias e dos grupos de maior vulnerabilidade. Em tal sentido, implementou várias medidas contra a discriminação inéditas na região.

Durante sua gestão, os índices de pobreza e desemprego diminuíram sensivelmente, e o crescimento econômico registrou níveis sem precedentes.

Em matéria de política exterior, durante seu mandato como Presidente e em sua gestão à frente da Secretaria-Geral da UNASUL, promoveu iniciativas e ações para consolidar a região latino-americana como uma área de paz e de democracia, de respeito aos Direitos Humanos, garantindo sua independência política e econômica.

Aprofundou o MERCOSUL, a ALADI e a UNASUL, com atenção nos aspectos sociais e políticos.

Por tudo o que foi manifestado, senhor Presidente, senhor Secretário-Geral, membros do Comitê de Representantes, resulta significativo que seja na ALADI, o organismo regional de integração mais antigo da América Latina, no 50º de seu aniversário e no Bicentenário da Revolução de maio de meu país, que hoje nos encontremos prestando essa homenagem póstuma a um Ex-Presidente democrático argentino com uma profunda vocação integracionista, como foi o Dr. Néstor Kirchner.

Agradeço uma vez mais pela decisão deste Comitê, que será transmitida imediatamente às autoridades, e, particularmente, à senhora Presidenta. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Agradecemos à Representação da Argentina pelas palavras. Oferece-se a palavra à Delegação Permanente do Brasil.

Delegação do BRASIL (Silvana Peixoto Dunley). Muito obrigada, Presidente, senhor Secretário-Geral, queridos colegas da ALADI. Farei um testemunho pessoal sobre o Presidente Kirchner, sobre seu Governo. Eu pediria que isso não ficasse registrado em Atas.

Em Ata pode ficar registrado o que já foi dito, como o Presidente Lula definiu o Presidente Kirchner: como um companheiro, um grande companheiro, um grande Presidente, um grande estadista. Todos os outros testemunhos foram dados oportunamente por meu Chanceler, Embaixador Celso Amorim, então, talvez, como disse o Secretário-Geral, não haja muito mais com o que contribuir. Penso que, desde quarta-feira passada, estamos todos envolvidos politicamente e emocionalmente com esta perda, e, em

meu caso pessoal, vou dizer que tirou um pouco da alegria pela celebração da eleição da Presidenta Dilma Rousseff no Brasil.

Tive a alegria e a dor ao mesmo tempo, porque cheguei na Argentina no final de agosto de 2002. Pouco tempo depois, Lula foi eleito em outubro, e, no ano seguinte, em maio, o Presidente Kirchner. Tive a sorte de acompanhar este processo. Lembro-me de quando, pela primeira vez, o Embaixador Botafogo convidou o Presidente Kirchner, naquele momento candidato, para que viesse à Embaixada do Brasil em Buenos Aires para expor suas ideias aos Embaixadores da América do Sul e do MERCOSUL, o Embaixador Galeano, que foi um grande amigo dos Kirchner, inclusive de Cristina, nessa época Embaixador de Cuba.

Quando terminou de falar aquele que seria o Presidente, eu digo a meu Embaixador: “Embaixador, este é meu candidato”, porque ele retoma as ideias que fazem falta, com o Plano Fênix, que é a regulamentação, a volta do papel do estado sobre a economia e em todo o social.

Vi, muito emocionada, os testemunhos dos colegas, que continuam sendo colegas meus, na Argentina, sua extrema generosidade, seu extremo amor, que foi uma área que, como Federico se lembra, eu acompanhei muito proximamente, os Direitos Humanos na Argentina.

Ele teve o privilégio de estar várias vezes com o Presidente Kirchner nas entregas dos prêmios Azucena, Bella Flor, talvez todos os senhores se lembrem da história do motivo deste prêmio, que foi uma das mães que desapareceu das operações mais sinistras da ditadura militar na Argentina. Inclusive um grande colega, que foi Secretário de Direitos Humanos na Província de la Plata, na Argentina, Edgardo Binstock, esteve envolvido com a última reparação que o Governo do Brasil fez à Argentina pelos desaparecimentos forçados.

A diante de mim, Edgardo propôs a Kirchner, porque ele era uma pessoa que tinha as portas abertas, além de ser um velho companheiro de Edgardo na extrema simplicidade, educação, cordialidade, no carinho que demonstrava em contato com as pessoas, Edgardo disse “Néstor, estamos pensando em fazer a última reparação do Brasil na Cúpula de Ouro Preto”, e isso é uma história muito forte, Néstor imediatamente reagiu “Que bárbaro, Silvana, você vem conosco?” Era uma época na qual eu disse “Não, Presidente, muito obrigada, continuarei, como sempre, acompanhando”. Mas isso ensina um pouco do caráter de Kirchner.

Depois trabalhei amiúde com sua irmã, Alicia Kirchner, no Ministério de Desenvolvimento Social - foi uma conquista muito grande o que conseguimos no MERCOSUL. De Alicia também a mesma coisa... Na Página 12 de um colaborador, não sei se foi de Aníbal Fernández, uma pessoa muito próxima de Kirchner, li o seguinte comentário “com sua postura quase calvinista de entrega ao trabalho”. Essa era uma ideia que Alicia me passava também, e tudo isso surgiu de uma Argentina, na época em que eu cheguei, que se encontrava em um estado social crítico, e eu não compreendia o motivo.

O primeiro contato com o Ministro foi “vamos falar de cooperação”: a Argentina e o Brasil como parte da aliança estratégica, as políticas públicas e sociais, direitos humanos, e era porque a primeiríssima prioridade estabelecida pelo Presidente Kirchner foi a Argentina antes de tudo. Olhou a situação profundamente para trazer de volta o país que todos nós amamos, e, pessoalmente, sinto muito orgulho da ALADI. Era este o testemunho que queria dar a todos os senhores. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Agradecemos pelas palavras da Delegação do Brasil em homenagem a esta grande pessoa, a este grande homem de bem, Presidente Néstor Kirchner.

Temos o Projeto de Resolução relacionado com o falecimento do Dr. Kirchner. Submete-se à consideração este Projeto. Não havendo nenhuma observação, aprova-se com o número 372.

“RESOLUÇÃO 372

FALECIMENTO DO DOUTOR NÉSTOR KIRCHNER,
EX-PRESIDENTE DA REPÚBLICA ARGENTINA E SECRETÁRIO-GERAL
DA UNIÃO DE NAÇÕES SUL-AMERICANAS

O COMITÊ DE REPRESENTANTES, perante o falecimento do Ex-Presidente da República Argentina e Secretário-Geral da União de Nações Sul-Americanas (UNASUL), Doutor Néstor Kirchner,

CONSIDERANDO a profunda vocação integracionista que caracterizou o Presidente Kirchner ao longo de sua trajetória política e pessoal, a liderança demonstrada à frente de entidades vinculadas com a integração latino-americana, bem como sua contribuição à manutenção da paz na região,

RESOLVE:

PRIMEIRO.- Expressar ao povo e ao Governo da República Argentina seu profundo pesar e condolências pelo falecimento do Doutor Néstor Kirchner, Ex-Presidente Constitucional da República Argentina e Secretário-Geral da União de Nações Sul-Americanas (UNASUL).

SEGUNDO.- Expressar à senhora Presidente da República Argentina, Doutora Cristina Fernández de Kirchner, e a seus filhos, os mais sentidos pêsames do Comitê de Representantes pela irreparável perda sofrida.

TERCEIRO.- Realizar um minuto de silêncio em homenagem a sua memória.”

...Oferece-se a palavra à Secretaria-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Presidente, a Secretaria costuma ser muito respeitosa com as decisões dos países. Houve um pedido da Delegação do Brasil de que isso não fosse registrado, mas a Secretaria não irá cumprir com o pedido.

Será registrado, porque é muito importante o que disse a Conselheira do Brasil, muito emotivo, a integração se faz de pequenos degraus, e este foi um grande degrau, dito pela Delegação do Brasil, tem dupla transcendência. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Secretário. Solicitamos um minuto de silêncio em homenagem à memória do Dr. Kirchner.

- Um minuto de silêncio

...Iniciando a Ordem do Dia, submete-se à consideração.

1. Aprovação da Ordem do dia

...Permito-me submeter à consideração dos senhores Representantes a Ordem do dia da sessão do Comitê de Representantes de hoje.

Não havendo observações, fica aprovada.

2. Assuntos em pauta

... Oferece-se a palavra ao senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhor Presidente. No documento que consta nas pastas dos senhores Representantes, são mencionados as notas e os documentos que devem ser ingressados na presente sessão, dos quais destacamos:

Nota recebida do Ministério das Relações Exteriores da República da Nicarágua por meio da qual informa que o Governo da Nicarágua está de acordo com os termos de adesão expressos no Relatório Final do Comitê de Representantes sobre a Solicitação de Adesão da Nicarágua ao Tratado de Montevideu 1980 e informa que enviará uma missão técnica de 8 a 12 de novembro. Obrigado, senhor Presidente.

"Notas

1. Representação Permanente do México junto à ALADI. Nota Nº 096/10, de 25/10/2010.

Envia proposta de prioridades para a continuação da análise do projeto do Regime Regional de Solução de Controvérsias.

Publicado como ALADI/CR/di 3259.

2. Representação Permanente do Peru junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 56.

Comunica que, por Resolução Suprema Nº 417.2010-RE, de 18/10/2010, o Ministério de Comércio Exterior e Turismo (MINCETUR) foi autorizado a efetuar o pagamento das dívidas do Peru à ALADI pela quantia de US\$ 172.055,00, para quitar contribuição 2006 e saldo à conta cota 2007.

3. Ministério das Relações Exteriores da República da Nicarágua. Nota Nº 653, de 26/10/2010.

Informa que o Governo da Nicarágua está de acordo com os termos de adesão expressos no Relatório Final do Comitê de Representantes sobre a solicitação de adesão da Nicarágua ao TM80 e comunica que enviará uma missão técnica de 8 a 12 de novembro.

Convites recebidos

1. Representação Argentina para o MERCOSUL e a ALADI. Nota Nº 143, de 18/10/2010. Envia, em anexo, cópia do convite do senhor Ministro das Relações Exteriores, Comércio Internacional e Culto, D. Héctor Timerman, ao Embaixador José F. Fernández Estigarribia, Secretário-Geral da ALADI, para participar da XX Cúpula de Chefes de Estado e de Governo Ibero-Americanos (Mar del Plata, Argentina - 3 e 4.12.2010).

2. Comissão Europeia Eurostat. Nota Nº 8025514, de 21/10/2010. Convida para participar do "Seminário-Oficina sobre Estratégias de Sustentabilidade no âmbito da estatística oficial" (Lima, Peru - 1-3.12.2010).

Documentos publicados

1. Proposta de Orçamento por Programas para o ano 2011 (ALADI/SEC/Proposta 316/Rev. 1).

2. Perfil das atividades propostas para o Orçamento do ano 2011 (ALADI/SEC/di 2368/Rev. 1).

3. Lista de reuniões a serem realizadas em 2011 (ALADI/SEC/di 2369/Rev. 1).

4. Cumprimento e avaliação do Programa de Atividades em 30 de setembro de 2010 (ALADI/SEC/di 2376).

5. Minuta da Terceira Reunião da Comissão de Coordenação da Conferência de Avaliação e Convergência (ALADI/C.EC/I/CCN/Minuta 3/Rev. 1).

6. Relatório Final da II Reunião da Comissão Administradora do Acordo Regional Nº 8 (ALADI/COM.ADM.AR.8/II/Relatório).”

PRESIDENTE. Obrigado, Secretaria-Geral. Oferece-se a palavra à Representação Permanente da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Jenny Encinas). Obrigada, senhor Presidente. Gostaria de referir-me ao ponto 3 de Assuntos em Pauta, sobre a nota enviada pela República da Nicarágua expressando seu acordo com os termos de adesão da Nicarágua e com o relatório final apresentado pelo Comitê.

Em princípio, ficamos comparamos com que a Nicarágua já tenha manifestado sua conformidade com as condições de acesso estabelecidas no Relatório Final, bem como tenha coincido com a importância de concretizar uma missão técnica, com o objetivo de intercambiar informações atualizadas a respeito da política comercial da Nicarágua.

Nesse sentido, acreditamos que é importante, sendo a Bolívia a coordenadora deste grupo de trabalho, submeter à consideração das Representações a convocação de uma reunião o quanto antes, para elaborar a agenda que será analisada neste Grupo de Trabalho, pela proximidade da data, porque temos de 4 a 12 de dezembro. Somente queria manifestar-me e submeter à consideração dos países o tema, para poder convocar uma reunião o quanto antes. Obrigada, Presidente.

PRESIDENTE. Agradece-se à Representação Permanente da Bolívia. Está à consideração a proposta da Bolívia do Grupo de Trabalho sobre a Adesão da Nicarágua.

Não havendo nenhuma observação, procederemos, então, à convocatória da reunião do Grupo de Trabalho.

3. Consideração das atas correspondentes às 1088ª e 1089ª sessões

...Seguindo a ordem do dia, submete-se à consideração o ponto três. A Representação Permanente do México enviou correções de forma à Ata 1088.

Não havendo outras observações, aprovam-se.

4. Relatório sobre a II Reunião da Comissão Administradora do Acordo Regional Nº 8 (ALADI/COM.ADM.AR8/II/Relatório)

... Seguindo a ordem do dia, chegamos ao ponto 4. Oferece-se a palavra à Representação Permanente do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Linda Rabbaglietti). Obrigada, Presidente. Nos dias 21 e 22 de outubro de 2010, foi realizada, na sede da Associação, a Segunda Reunião da Comissão Administradora do Acordo Regional Nº 8 – Acordo-Quadro para a Promoção do Comércio mediante a Superação de Barreiras Técnicas ao Comércio.

Durante esta reunião, a Comissão Administradora aprovou seu Regulamento e acordou o procedimento a seguir para realizar, em fevereiro de 2011, a eleição de seu Presidente e seu Vice-Presidente, cuja designação formal será realizada em oportunidade da próxima reunião da Comissão.

A Comissão elaborou um Roteiro com atividades futuras e definiu os trabalhos que a Secretaria-Geral deverá realizar em preparação da Terceira Reunião.

As Delegações presentes debateram sobre diversos temas, entre os quais cabe mencionar a implementação de um mecanismo de consulta sobre barreiras técnicas ao comércio que permita concentrar, perante outros fóruns, o intercâmbio de informações e experiências sobre aspectos relacionados aos avanços em nível regional ou bilateral vinculados à matéria e o desenvolvimento dos tratamentos diferenciais no âmbito do acordo.

Da mesma maneira, algumas Representações manifestaram seu interesse em contar com informação atualizada sobre a incorporação do Acordo Regional Nº 8 ao ordenamento jurídico interno de cada um dos países-membros, e assinalaram a importância de sua plena implementação para um processo de aprofundamento e aperfeiçoamento do acordo a nível regional.

Finalmente, destacou-se a importância de continuar os debates iniciados durante a Primeira e a Segunda Reuniões da Comissão sobre a atualização do Acordo, sendo estabelecida a data da realização da Terceira Reunião para o mês de abril do próximo ano.

PRESIDENTE. Agradece-se à Representação Permanente do Uruguai.

...Submete-se à consideração. Não havendo observações, aprova-se.

5. Relatório da Secretaria-Geral sobre a Reunião entre os Mecanismos Regionais e Sub-Regionais de Integração na América Latina e no Caribe

...passamos ao ponto 5. Oferece-se a palavra ao Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhor Presidente. No dia 15 de setembro, esta Secretaria-Geral recebeu um convite da Presidência da Cúpula da América Latina e Caribe (CALC) para assistir à Reunião entre Mecanismos Regionais e Sub-Regionais de Integração na América Latina e Caribe no âmbito do Programa de Trabalho de Caracas para a implementação do Plano de Montego Bay (CALC).

Sobre esse particular, considera-se oportuno recordar que, na última reunião de Comissão de Coordenação da Conferência de Avaliação e Convergência, realizada no dia 5 de outubro, a Representação da República Argentina destacou a importância da mencionada reunião entre os mecanismos regionais e sub-regionais de integração e indicou a conveniência da assistência da Associação na mesma. Nessa oportunidade, as Representações presentes expressaram sua aprovação.

Em cumprimento do convite e, por assim dizer, do mandato que tínhamos, o Secretário-Geral designou o Subsecretário Ricardo Hartstein para assistir à reunião, levada a cabo na cidade de Caracas, nos dias 25 e 26 de outubro do corrente ano.

Como o relatório será enviado a todas as Delegações, omito a leitura dos objetivos da reunião.

No decorrer da reunião em questão, todas as Secretarias dos mecanismos regionais de integração fizeram suas apresentações em cada uma das áreas objeto da reunião. Concluídas as apresentações, foi gerado um debate sobre a melhor maneira de prosseguir com as tarefas encomendadas pelos senhores Presidentes e Presidentas na Cúpula da América Latina e Caribe sobre Integração e Desenvolvimento, Brasil, dezembro de 2008;

na Cúpula da Unidade da América Latina e Caribe, Riviera Maya, México, 22 e 23 de fevereiro de 2010; e nas reuniões ministeriais posteriores, acordando-se um esquema de trabalho por meio do qual se designou um organismo ou país por cada uma das áreas definidas como facilitador, coordenador das atividades correspondentes.

Neste sentido, destaca-se que esta Associação foi eleita por unanimidade como facilitador do diálogo sobre a dimensão econômico-comercial da integração; o SELA, como facilitador do âmbito produtivo da integração; o ALBA-TCP, da dimensão social da integração; e a República da Costa Rica, da dimensão cultural da integração.

Outrossim, combinou-se que os facilitadores entregariam à Presidência da CALC, antes de 30 de dezembro próximo, uma proposta de programa e pautas das reuniões, cujo trabalho deveria estar concluído antes de 15 de maio do ano próximo.

É importante destacar também que a Representação da República Argentina propôs, no âmbito desta reunião, o estabelecimento de uma preferência tarifária latino-americana, esquema de convergência que está previsto no Artigo 24 do Tratado de Montevideu de 1980, que rege nossa Associação.

De acordo ao exposto, em uma próxima reunião do Comitê, esta Secretaria-Geral submeterá à consideração dos senhores Representantes uma proposta de programa e pautas das reuniões a serem realizadas para o cumprimento da responsabilidade assumida, bem como de uma proposta para regulamentar o disposto no mencionado Artigo 24.

O Secretário-Geral agradece muito especialmente a Don Ricardo Hartstein pela diligência e pelo brilho de sua intervenção, que permitiu que a ALADI tivesse o que chamaria de uma alta distinção, bem como uma importante responsabilidade. Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Secretário-Geral. Também agradecemos a Don Ricardo Hartstein pela excelente participação.

Submetemos à consideração dos presentes. A Representação Permanente de Cuba tem a palavra.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Muito obrigada, Presidente. Em primeiro lugar, para agradecer à Secretaria, na pessoa do Secretário-Geral, pelo relatório que acaba de apresentar sobre esta reunião, que consideramos, obviamente, muito importante, e para agradecer também pela apresentação feita no âmbito da mesma e que, como disse o Secretário, deu a possibilidade de que nossa Associação assumisse a coordenação deste aspecto.

Em segundo lugar, para propor o seguinte: nós recebemos de nossa chancelaria o relatório desta reunião, o Relatório Final e as Conclusões, e assinalamos que, além de designar nossa Associação, são apresentados também os insumos que deverão ser utilizados para trabalhar nestes aspectos e para a elaboração destas propostas, mencionam-se uma proposta da Presidência venezuelana à CALC, uma proposta de metodologia de trabalho da Presidência venezuelana e, ainda, uma proposta da Representação do México sobre metodologia, além da já mencionada pelo Secretário, apresentada pela República Argentina.

Nesse sentido, Presidente, propomos que este Comitê designe algum Grupo de Trabalho ou alguma instância na qual os países possam ver com mais detalhe, não somente a elaboração deste programa proposto pelo Secretário, mas também as metodologias de trabalho às quais se faz referência no Relatório Final. Proporíamos especificamente que fosse o Grupo de Alternos, se os países assim o consideraram. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Agradece-se à Representação Permanente de Cuba. Oferece-se a palavra à Representação Permanente da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Federico Villegas). Muito obrigado, senhor Presidente. Queremos agradecer especialmente pelo relatório da Secretaria-Geral e reiterar a importância de consolidar o mecanismo criado com outros esquemas no âmbito das decisões da Cúpula de Rivera May. Nesse sentido, apoiamos qualquer metodologia que nos leve a um porto seguro e rápido.

Com relação ao manifestado pela Representação de Cuba: apoiamos a proposta, mas propomos que o que acaba de expressar seja um segundo passo, posterior ao recebimento, por parte deste Comitê, de um documento que, somado ao que foi distribuído em Caracas, possa constituir a base crítica de documentos para trabalhar em Alternos.

Ou seja, a pergunta é se, em Alternos, vamos trabalhar simplesmente com os documentos que foram distribuídos em Caracas ou também com um documento de trabalho que seria distribuído em breve, como manifestado pelo Secretário-Geral. Acreditamos que estamos em bom caminho, e logo que tivermos esse documento distribuído neste Comitê, imediatamente apoiaremos a proposta de Cuba, qual seja, de reunir-nos em Alternos com o que foi distribuído em Caracas e com o apresentado pela Secretaria.

Desejamos destacar que, sem prejuízo de entender que houve várias propostas de metodologia, de alguma maneira, a grande maioria - e o Subsecretário Hartstein esteve aí, talvez possa confirmar- esteve de acordo com uma metodologia que implicasse alguma proposta de esquema de negociação nos quatro setores concretos de avanços, de forma objetiva, para apresentar na Cúpula da Venezuela no ano que vem.

Seria necessário analisar todas as opções, mas o importante é que a alta honra de sermos os facilitadores no tema comercial tenha um produto concreto, para apresentar às autoridades, para eventualmente uma proposta concreta nesse sentido na Cúpula da Venezuela. Obrigado.

PRESIDENTE. Agradece-se à Representação Permanente da Argentina. Oferece-se a palavra à Representação Permanente da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Jenny Encinas). Obrigada, Presidente. Queremos agradecer pelo relatório detalhado do Secretário e também pela importância que a reunião teve.

Com relação à metodologia para trabalhar neste tema, estamos de acordo com Cuba e Argentina, pois é importante que analisemos os temas e as propostas apresentadas pelos países. Não conhecemos o relatório detalhado neste momento, mas, como mencionou o Secretário, o mesmo será enviado, além da proposta que será elaborada. Penso que é importante que possamos trabalhar no Grupo de Alternos com os dois documentos. Creio que seria o mais conveniente. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representação Permanente da Bolívia. Oferece-se a palavra à Delegação Permanente do Brasil.

Delegação do BRASIL (Silvana Peixoto Dunley). Obrigada, senhor Presidente. Muito obrigada pelo relatório, Secretário-Geral.

Temos um mandato muito claro da CALC sobre o que a ALADI deve fazer, quais são suas competências. Então, apoio o manifestado pelos colegas de Cuba, da Bolívia e da Argentina. Parece-me muito bem que os Representantes Alternos, de alguma maneira, possam dar uma contribuição a essas discussões. Aguardamos que a Secretaria-Geral nos envie o relatório detalhado da Reunião de Caracas, e também sua proposta do documento de trabalho para que possa ser oportunamente examinado.

PRESIDENTE. Obrigado, Delegação Permanente do Brasil. Oferece-se a palavra à Representação Permanente de Cuba.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigada, Presidente. Bem, o entendimento de minha Representação é que, para que a Associação pudesse apresentar uma proposta em dezembro -na data em que as diferentes Secretarias voltarem a se reunir- obviamente teríamos que ter uma instância no Comitê de Representantes para trabalhar o tema, com base na visão que tem hoje a Conferência de Avaliação e Convergência sobre os temas econômico-comerciais e a projeção desses, em função dos compromissos dos Chefes de Estado no âmbito da CALC.

Portanto, nós estamos esperando de nossa capital as propostas de metodologia que foram mencionadas, tanto a proposta da Presidência venezuelana como a da República do México e, logicamente, a proposta da Argentina, que não vemos tão vinculada especificamente com este ponto, mas que tem relação com a proposta que pode ser levada em um momento determinado aos Presidentes e tem relação com a proposta, no âmbito da Associação, da Conferência de Avaliação e Convergência.

Por isso, estamos de acordo com a Argentina. Teremos como insumo para os Alternos, se o Comitê de Representantes assim o decidir, uma proposta da Secretaria-Geral de como, a partir da reunião e das metodologias que teve em conta como insumos, vê a projeção do programa, mas imediatamente estaríamos trabalhando com todos esses insumos. Eu não sei se valeria a pena esperar um próximo Comitê para ver os insumos, estaríamos na iminência da data de dezembro, mas, em qualquer caso, nós não temos nenhum inconveniente de esperar o Comitê de Representantes e depois passá-lo aos Alternos.

Penso que se for tomada a decisão de enviar todos os insumos a Alternos, podemos começar a trabalhar com inclusão da proposta da Secretaria. Obrigada, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação Permanente de Cuba. Oferece-se a palavra à Representação Permanente do Equador.

Representação do EQUADOR (René Fernández Miño). Obrigado, Presidente. Com base no relatório preciso e conciso do Secretário referente à última reunião, tenho entendido que teríamos que solucionar o tema que se estabelece em relação ao tempo, estamos um pouco contra o relógio, porque isso teria que vir ao Comitê e este teria que delegar aos Alternos para que elaborassem este documento de trabalho.

Portanto, sugeriria que fosse feita uma reunião extraordinária do Comitê de Representantes para não esperar 15 dias, uma vez que o Secretário nos proporcione esse documento. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação Permanente do Equador. Oferece-se a palavra à Representação Permanente do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano Ricciardi) Muito obrigado, senhor Presidente. Em primeiro lugar, para agradecer pelo relatório detalhado do Secretário-Geral sobre a reunião levada a cabo em Caracas e expressar nossa conformidade com o proposto pelas Representações de Cuba e da Argentina de que tenhamos os insumos e que possamos ir analisando uma primeira proposta no âmbito do Grupo de Alternos.

A Representação do Paraguai entende que não é necessária uma convocatória para uma reunião extraordinária do Comitê de Representantes porque estamos agora no Comitê de Representantes e se pode delegar esta situação, neste momento, ao Grupo de Alternos. Estamos na posição de poder analisar as propostas para que, eventualmente, seja aprovado no Comitê de Representante, no prazo mais breve possível, para cumprir o mandato estabelecido por nossos Presidentes na Cúpula de Rivera Maya. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Agradece-se à Representação do Paraguai. Passo a palavra à Representação Permanente da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Federico Villegas). Totalmente de acordo com a proposta de Cuba, parece-me totalmente razoável. A ideia de que passasse primeiro pelo Comitê vislumbrava a possibilidade de que esse quisesse dar algum lineamento ao Grupo de Alternos, mas entendemos que, pela brevidade do tempo que temos, é positivo que vá diretamente a Alternos.

Solicitamos, se possível, ter 4 ou 5 dias úteis entre a distribuição da proposta para as Representações e a convocatória de Alternos, para que, quando tivermos essa reunião, já tenhamos algumas reações de nossas capitais sobre a proposta. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação Permanente da Argentina. Passa-se a palavra à Representação Permanente da Venezuela

Representação da VENEZUELA (Cecilio Crespo). Obrigado, Presidente. Apoiamos as propostas tanto do Paraguai, no sentido de não convocar um Comitê, mas que este Comitê disponha diretamente que os Alternos estudem o assunto, e totalmente de acordo com o apresentado pela Argentina, dando o prazo para que possamos estudar os documentos.

Penso que este documento teria que estar pronto mais tardar 15 de dezembro, porque o documento final, sim, tem que vir ao Comitê de Representantes para que o mesmo seja aprovado e possa ser levado a essa reunião antes de 30. Obrigado.

PRESIDENTE. Agradece-se à Representação Permanente da Venezuela.

Não havendo outros comentários, passaríamos ao ponto seguinte.

6. Assuntos diversos

...Tem a palavra a Representação Permanente do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Linda Rabbaglietti). Obrigada, Presidente. Gostaria de aproveitar a oportunidade de que estamos todos reunidos para comunicar que teríamos que suspender hoje de tarde o Grupo de Acesso a Mercados, porque o Embaixador, que é o coordenador, está doente, e eu tenho outra reunião, então não vamos poder coordenar o Grupo. Obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação Permanente do Uruguai. Oferece-se a palavra ao Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhor Presidente. Em primeiro lugar, penso que devemos expressar à Representação do Uruguai que desejamos que o Embaixador se restabeleça o antes possível.

Em segundo lugar, atendendo à ideia da Embaixada do Paraguai, quero informar que o próximo Comitê de Representantes, que seria no dia 17 de novembro, coincide com o Seminário "50 anos de integração latino-americana: os processos de integração e a política mundial", com a presença de vários organismos, organismos da região, personalidades, etc., portanto, a Presidenta do Comitê havia disposto que essa sessão passasse para quarta-feira, 24 de novembro, salvo melhor parecer das Representações. Por isso, se houver alguma resolução, será bom tomá-la neste momento.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Secretário-Geral. Oferece-se a palavra à Representação Permanente do Chile.

Representação do CHILE (Constanza Alegría Pacull). Obrigada, Presidente. Em consequência do informado pelo Uruguai com relação à reunião de Acesso a Mercados, o Grupo de Normas e Disciplinas tinha previsto uma reunião logo após a de Acesso a Mercados, portanto, nossa reunião se adiantaria para as 15h30m. Obrigada.

PRESIDENTE. Agradece-se à Representação Permanente do Chile. Oferece-se a palavra à Representação Permanente da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Cecilio Crespo). Obrigado, Presidente. Para simplificar as coisas, penso que, no final, fiz uma proposta no sentido de que este Comitê tomasse a decisão de passá-lo diretamente a Alternos. Ou seja, 4 ou 5 dias depois de que as Representações recebessem o documento da Secretaria, seria convocada a Reunião de Alternos sobre o tema. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação Permanente da Venezuela.

Havendo terminado a reunião, quero agradecer a ocasião por haver presidido a mesma, pela ausência das pessoas correspondente. Para mim, foi uma honra. Agradeço ao Secretário-Geral por haver presidido esta reunião.

Pessoalmente, e em representação de meu país, não deixa de ser um momento difícil o falecimento do Presidente Kirchner, temos um sentimento profundo de pesar pela morte de tão distinta pessoa, um homem de bem, e será muito difícil acostumar-nos a sua ausência. Novamente agradeço por haver presidido esta emotiva reunião, Secretário. Muito obrigado.

...A Representação Permanente da Venezuela tem a palavra.

Representação da VENEZUELA (Cecilio Crespo). Somente para que fique claro, foi aprovada a proposta da Venezuela de que passa a Alternos?

PRESIDENTE. Sim, foi aprovada. Encerramos esta sessão. Muito obrigado.
